



**DIREÇÃO MUNICIPAL DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS**  
**DIVISÃO DE PROJETO E CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS**



**BENEFICIAÇÃO GERAL DO AUDITÓRIO FERNANDO PESSA**  
**CASA DOS DIREITOS SOCIAIS**  
**RUA FERREIRA DE CASTRO**  
**LISBOA**

**CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS – ARQUITECTURA**  
**NOVEMBRO DE 2024**



**BENEFICIAÇÃO GERAL DO AUDITÓRIO FERNANDO PESSA**  
**CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS - ARQUITECTURA**

**NOTAS IMPORTANTES:**

1 - Do articulado das presentes Condições Técnicas Especiais, é exclusivamente aplicável o correspondente ao articulado dos Mapas de Quantidades (Medições), Mapa de Acabamentos, Desenhos Gerais e de Pormenor constante do presente Projecto de Execução.

2 - O empreiteiro deverá:

- Avaliar e considerar no valor unitário de cada artigo a verba destinada à segurança, higiene e saúde em obra. Cabe ao empreiteiro a execução da sinalética necessária não só em termos de identificação da obra, como também no que diz respeito à sinalética de segurança conforme PSS.
- Apresentar sempre a documentação técnica que suporta a qualidade dos materiais propostos. Os materiais a aplicar com base em proposta da entidade executante obrigam sempre à aprovação prévia do Dono da Obra.
- Avaliar e considerar no valor unitário todos os meios necessários, assim como a disponibilidade de plataformas e andaimes para a realização dos trabalhos em segurança.
- Avaliar e considerar no valor unitário de cada artigo, o desvio e reposição de todos os condicionantes existentes na área de intervenção, tais como cabos e equipamentos.
- Proceder a todos os trabalhos de protecção da via pública (peões, veículos, etc.).
- Reparar ou mandar reparar todas as infraestruturas existentes no local, que danifique.
- Constitui encargo do empreiteiro, o fornecimento e utilização de máquinas, equipamentos, utensílios, ferramentas, montagem e desmontagem de andaimes, ensaios e todo o restante material indispensável à boa execução da obra.
- Avaliar e considerar em todos os preços unitários o cumprimento de todas as normas estabelecidas no Dec.-Lei N.º 102-D/2020, com as alterações conferidas pela Lei Nº 52/2021, carga, transporte e encaminhamento a destino final adequado de acordo com o PPGRCD do projecto de execução, relativo aos resíduos comuns, todos os encargos com os Operadores Licenciados, taxas, montagem de equipamento e serviços.
- Terá que ser dada à fiscalização cópia das guias de transporte de RCD e que serão conferidas em obra e dos certificados de RCD.



**BENEFICIAÇÃO GERAL DO AUDITÓRIO FERNANDO PESSA**  
**CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS - ARQUITECTURA**

**ÍNDICE**

CAPÍTULO I. ESTALEIRO E TRABALHOS ACESSÓRIOS	4
CAPÍTULO II. OBJECTO DA EMPREITADA	5
CAPÍTULO III. DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS	5
CAPÍTULO IV. EXECUÇÃO DE DEMOLIÇÕES	8
CAPÍTULO V. EXECUÇÃO DE ARGAMASSAS E BETÃO SIMPLES	8
CAPÍTULO VI. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL	9



**BENEFICIAÇÃO GERAL DO AUDITÓRIO FERNANDO PESSA**  
**CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS - ARQUITECTURA**

**CAPÍTULO I. ESTALEIRO E TRABALHOS ACESSÓRIOS**

**Art.º 1º** - Gestão de resíduos em obra – No preço final da proposta está incluído a execução de todos os trabalhos e implementação das medidas, metodologias de triagem, tarefas de reutilização e/ou reciclagem previstas no PPGRCD do projecto de execução, incluindo carga mecânica ou manual dentro da obra e transporte de lixos e/ou entulhos e dos produtos resultantes das demolições e remoções para reutilização e/ou reciclagem e/ou para entrega em operadores licenciados e autorizados, todos os encargos com operadores licenciados, empolamento, taxas e montagem de equipamentos e serviços.

**Art.º 2º** – Em todos os trabalhos e assim no seu preço, devem considerar-se incluída a execução de todos os trabalhos preparatórios ou acessórios, nomeadamente a execução de montagem, construção, manutenção, desmontagem do estaleiro, satisfazendo as prescrições relativas à Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, trabalhos de restabelecimento de todas as servidões e serventias que sejam necessários executar, bem como de construção dos acessos ao estaleiro e das serventias internas deste, em conformidade com a legislação em vigor, incluindo painel de identificação, vedação da obra, mobilização de equipamento para execução dos trabalhos e materiais necessários.

Assim como, qualquer outro trabalho preparatório ou acessório inscrito no caderno de encargos e na “Descrição dos trabalhos preparatórios ou acessórios”.

**Art.º 3º** – Em todos os trabalhos, e assim no seu preço, devem considerar-se incluídos os trabalhos de construção civil inerentes à execução da empreitada, nomeadamente os de apoio às diversas especialidades, bem como os contactos com as concessionárias e pagamento de todas as taxas de certificação da instalação.

**Art.º 4º** - No preço final da proposta, está incluído o apoio e entrega ao Projectista de todas os elementos necessários para a elaboração das telas finais.

**Art.º 5º** – No preço final da proposta, estão incluídos todos os ensaios, a todos os equipamentos das várias especialidades, certificados de instalações e compilação técnica da empreitada de acordo com o caderno de encargos.



## **BENEFICIAÇÃO GERAL DO AUDITÓRIO FERNANDO PESSA CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS - ARQUITECTURA**

### **CAPÍTULO II. OBJECTO DA EMPREITADA**

**Art.º 1º** - A empreitada tem por objecto a realização de todos os trabalhos relativos às obras de Beneficiação Geral do Auditório Fernando Pessa – Casa dos Direitos Sociais.

**Art.º 2º** - Fazem parte do projecto todas as peças escritas e desenhadas, nomeadamente:

Memória Descritiva e Justificativa, Condições Técnicas Especiais (CTE), Mapas de Acabamentos, Mapas de Vãos, Mapas de Quantidades e todas as peças escritas e desenhadas constantes do Projecto de Execução.

### **CAPÍTULO III. DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS**

**Artº 1º.** - Os trabalhos previstos encontram-se também descritos no Mapa de Quantidades e dizem respeito, fundamentalmente:

- às demolições necessárias à execução do projecto;
- à execução de paredes em alvenaria, com tijolo furado 0,30 x 0,20 x 0,11 m e 0,30 x 0,20 x 0,22 m;
- ao levantamento, corte e recolocação de lajetas de pavimento (0,4 x 0,6 m) junto às fachadas, incluindo preparação de base e todos os trabalhos e materiais necessários;
- ao desmonte de tubos de queda e caleiras existentes, em PVC;
- ao desmonte e recolocação de grades metálicas cravadas/aparafusadas à fachada sobrepostas aos vãos da sala do auditório, bem como reparação e pintura de acordo com os mapas de vãos;
- ao desmonte, lavagem e recolocação de cobertura em telha cerâmica, bem como impermeabilização da laje de cobertura com subtelha do tipo ST150 Onduline, ou equivalente, bem como todos os materiais e acessórios necessários à boa execução;
- ao fornecimento e execução de nova cobertura em telha cerâmica do tipo lusa, igual à existente, bem como impermeabilização da laje de cobertura com subtelha do tipo ST150 Onduline, ou equivalente, bem como todos os materiais e acessórios necessários à boa execução, conforme peças desenhadas;
- à execução de nova camada de forma, com pendente a 1%, em cobertura plana, caso se venha a justificar;



**BENEFICIAÇÃO GERAL DO AUDITÓRIO FERNANDO PESSA**  
**CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS - ARQUITECTURA**

- à execução de impermeabilizações do sistema Danosa para coberturas planas transitáveis, com membranas betuminosas e lajetas térmicas (0,6 x 0,6 m) em betonilha reforçada, acabamento poroso, com 25 mm de argamassa e 50 mm de isolamento térmico, conforme peças desenhadas;
- à execução de impermeabilizações do sistema Danosa para coberturas planas transitáveis, com membranas betuminosas e lajetas térmicas, conforme peças desenhadas;
- à execução de rufos metálicos em zinco Nº 12, conforme peças desenhadas;
- à execução de cimalha em betão pré-moldado fornecido em peças de 80 cm de comprimento, com fixação mecânica à viga de coroamento, através de varão roscado em aço inoxidável do tipo M10 e bucha química;
- à execução de picagem e remoção de reboco existente;
- à remoção de peitoris em moleanos, 6 vãos conforme peças desenhadas;
- à execução de peitoris em moleanos igual ao existente, conforme peças desenhadas nos 4 vãos com as dimensões 1,66 x 0,45 x 0,03 m;
- à execução de peitoril em moleanos, conforme peças desenhadas no vão da entrada principal;
- ao nivelamento do pavimento do alpendre por forma a atingir a cota constante das peças desenhadas;
- à execução de revestimento de paredes exteriores em sistema de isolamento térmico tipo ETICS DANOTHERM ou equivalente, argamassa de colagem ao suporte tipo ARGOTEC Fixtherm Elite ou equivalente, placas de EPS com 50 mm de espessura, fixação mecânica DANOTHERM Fixação Mecânica Taco ou equivalente, regularização e protecção do tipo ARGOTEC Fixtherm Elite ou equivalente, rede de fibra de vidro com tratamento anti alcalino do tipo DANOTHERM Malha FV 160 ou equivalente, regularização e protecção do tipo ARGOTEC Fixtherm Elite ou equivalente, Regulador de absorção do tipo REVESTIDAN Sate Fondo ou equivalente e revestimento de acabamento do tipo REVESTIDAN SATE Acrílico ou equivalente, remates e todos os trabalhos e materiais necessários a um perfeito acabamento.
- à execução de todos os trabalhos de acabamentos de interiores e exteriores, em paredes, tectos, pavimentos, etc.;
- à instalação de cabines fenólicas, equipamentos sanitários, torneiras, espelhos e todos os acessórios constantes das peças escritas e desenhadas do projecto.



**BENEFICIAÇÃO GERAL DO AUDITÓRIO FERNANDO PESSA**  
**CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS - ARQUITECTURA**

- à execução de tectos falsos em gesso cartonado;
- à execução de obras de carpintaria;
- à execução de obras de serralharia em portas e envidraçados;
- à colocação de vidros;
- à colocação de telas de obscurecimento to tipo EasyZip de rolo à cor preta com 1,00 x 2,80m, ou equivalente;
- à execução de pinturas e demais trabalhos constantes no Mapa de Quantidades;
- à remoção e reinstalação de sinalética existente, bem como à instalação de novas placas de sinalética previstas no projeto;
- à execução e/ou aplicação de obras e trabalhos diversos que, embora não referidos nestas CTE se encontrem de alguma forma previstos em Mapa de Quantidades e/ou desenhos;

**Art.º 2º** - Todos os restantes trabalhos respeitantes ao presente empreendimento, encontram-se descritos, definidos e quantificados, nos respectivos projectos das Especialidades constituindo parte integrante do processo de Empreitada deste Edifício.



**BENEFICIAÇÃO GERAL DO AUDITÓRIO FERNANDO PESSA**  
**CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS - ARQUITECTURA**

**CAPÍTULO IV. EXECUÇÃO DE DEMOLIÇÕES**

**Art.º 1º** - Demolições – O Adjudicatário procederá a todas as demolições das paredes existentes e outros elementos de construção, necessárias à execução do projecto, tomando todas as disposições de segurança do pessoal e procedendo à remoção de todos os entulhos para vazadouro fora da cerca do empreendimento, ficando os materiais que não sejam removidos para vazadouro, pertença do Dono da Obra.

**CAPÍTULO V. EXECUÇÃO DE ARGAMASSAS E BETÃO SIMPLES**

**Argamassas**

**Art.º 1º** - As dosagens e composição das argamassas serão as indicadas no projecto ou nestas Condições Técnicas Especiais.

Serão de fabrico mecânico e a quantidade de água a empregar será fixada de acordo com as aplicações.

Cada amassadura deverá ser feita só em quantidade suficiente para a sua aplicação total e imediata.

A granulometria das areias será estabelecida consoante a natureza dos trabalhos a executar. Os traços a empregar serão:

- Execução de reboco liso de espessura mínima 10 mm, mediante a aplicação manual sobre um paramento exterior, emboço previamente executado, de duas camadas de argamassa de cal aérea apagada; a primeira de dosagem 1:4 e inerte grosso e a segunda, de dosagem 1:3 e inerte fino de granulometria muito cuidada, incluindo preparação da superfície suporte, colocação da malha de fibra de vidro anti-álcalis para reforço de encontros entre materiais diferentes, formação de juntas, cantos, mestras, arestas, reentrâncias ou outros elementos assentes na sua superfície, incluindo todos os fornecimentos e trabalhos necessários.

- Betonilhas - argamassa de cimento e areia ao traço 1:5;





## **BENEFICIAÇÃO GERAL DO AUDITÓRIO FERNANDO PESSA**

### **CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS - ARQUITECTURA**

#### **CAPÍTULO VI. EXECUÇÃO DOS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL**

##### **A – Alvenarias e Cantarias**

###### **Art.º 1º - Alvenaria de Tijolo**

Em tijolo furado de boa qualidade, sendo a sua espessura a indicada nas plantas de arquitectura e no Capítulo III das CTE, em conformidade com a pormenorização. Os tijolos, deverão ter textura homogénea, serem isentos de quaisquer corpos estranhos, terem formas e dimensões regulares e uniformes, terem cor uniforme, apresentarem fractura de grão fino e compacto e não absorverem água em 24 h, em quantidade de mais de 1/5 do seu volume.

Na execução das alvenarias de tijolo, ter-se-á o cuidado de não empregar os tijolos sem estarem completamente molhados, nem se assentará nenhuma fiada sem ter molhado a precedente.

Estender-se-á a argamassa em camadas mais espessas do que o necessário, a fim de que, comprimidas contra as juntas e leitos, a argamassa ressuma por todos os lados.

A espessura das juntas não deverá exceder 0,01 m.

Todas as superfícies a que se ligarem panos de tijolos serão previamente picadas ou chapiscadas com argamassa de cimento e areia ao traço 1:2, limpas e molhadas. As vergas dos vãos a abrir nestas paredes em que por formação de arco sobre elas não receberem outras cargas da construção serão executadas em betão armado, arco de tijolo ou tijolo furado.

###### **Art.º 2º - Cantarias**

As pedras naturais a utilizar em revestimentos, são obtidas por serragem da pedra natural, que não deve apresentar fendas nem descontinuidades, nomeadamente quando para aplicar em locais sujeitos à acção dos agentes atmosféricos.

A resistência à rotura por compressão das pedras a utilizar, será igual ou superior a 660 kgf/cm<sup>2</sup>, devendo as pedras destinadas a ser colocadas em zonas de grande circulação, ter baixa porosidade e apresentar uma tensão de rotura por compressão não inferior a 1 081 kgf/cm<sup>2</sup>.

A determinação da tensão de rotura à compressão será feita de acordo com a especificação E-156-1964 do LNEC.

As cantarias só serão empregues depois de terem perdido completamente a água da pedreira e serão rejeitadas aquelas que oferecerem uma coloração diferente, bem como aquelas cujos defeitos tenham dissimulados com betume ou qualquer outra substância.



## **BENEFICIAÇÃO GERAL DO AUDITÓRIO FERNANDO PESSA**

### **CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS - ARQUITECTURA**

#### **B - Impermeabilização e Isolamentos**

##### **Art.º 3º - Impermeabilizações**

Os trabalhos de impermeabilização não se efectuarão em tempo de chuva ou humidade, devendo a superfície a impermeabilizar encontrar-se perfeitamente seca e limpa na altura da aplicação do produto.

A protecção da camada impermeável será executada logo após a aplicação, a fim de se evitarem perfurações e o aparecimento das ondas que se produzem por efeito das dilatações e contracções rápidas.

A camada impermeável apresentar-se-á com a forma de uma superfície contínua, tendo a mesma resistência em todos os seus pontos e em todas as direcções e oferecendo um coeficiente de impermeabilização de 100% em relação à superfície fora da junta. Serão tomadas as precauções necessárias para que todas as ligações com trabalho já anteriormente feito saiam perfeitas e não constituam pontos fracos da camada impermeável.

As ligações com superfícies verticais, tubos de descarga de águas pluviais, tubos de ventilação, etc., serão feitas de modo a assegurar-se a perfeita impermeabilização dessas ligações, empregando-se os processos mais adequados a cada caso.

No caso das impermeabilizações por várias camadas, as juntas far-se-ão de modo que nunca se sobreponham. As sobreposições para emendas numa mesma camada, terão o mínimo de 0,15 m.

A impermeabilização das juntas de dilatação dos edifícios far-se-á, tomando as disposições para que as variações da largura da junta não provoquem rotura da camada protectora impermeável.

#### **C – Revestimentos e Acabamentos**

##### **Art.º 4º - Emboço e reboco**

Antes de se proceder aos rebocos, as paredes serão limpas, tirando-se-lhes toda a argamassa que esteja desagregada ou pouco aderente, e serão lavadas e bem desempenadas para o que se farão os encasques necessários. Sobre os paramentos assim preparados, assentar-se-á à colher a argamassa do reboco em uma ou mais camadas de maneira a ficar de espessura uniforme, homogénea, de superfície regular e sem fendas.

Os rebocos terão a qualidade, dosagem e espessura equivalentes à existente.

Os rebocos exteriores serão executados com argamassa de composição tal, que garanta a sua perfeita compacidade e impermeabilização.

Os rebocos hidrófugos, quando não se especifique em contrário, poderão ser executados mediante a adição de 5% em peso de diatomite em relação à dosagem de cimento adoptado.



**BENEFICIAÇÃO GERAL DO AUDITÓRIO FERNANDO PESSA**  
**CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS - ARQUITECTURA**

**Art.º 5º - Emboço e estuque**

Os revestimentos de estuque, feitos sobre um emboço para estuque - com massa de areia, gesso e cal na proporção de 4/1/1 -, serão executados com o emprego de cal muito branca, cozida a mato, e gesso da melhor qualidade, na proporção de 1 para 1.

Os revestimentos a estuque serão lisos ou ásperos, podendo ainda os primeiros serem brunidos ou lisos, conforme for indicado no projecto.

Todas as arestas ou sancas assim como todos os perfis serão perfeitamente desmpenados e alinhados, de modo a não apresentarem mau aspecto.

As cores dos estuques e os tipos de molduras e ornatos serão os iguais ao existente.

**Art.º 6º - Pinturas**

**a) Repintura de paredes interiores em estuque e/ou gesso cartonado – Sala de espetáculo, zonas comuns, zonas técnicas, corredores e recepção**

***Preparação de Superfície***

Remover tintas velhas não aderentes.

Refazer fissuras e outras zonas danificadas com massa de reparação do tipo “*Hantek (Refª15-950)*” ou equivalente.

Em todas as zonas com fungos ou algas efectuar tratamento com líquido desinfectante algicida e fungicida Refª 18-220 DESCONTAMINANTE ARTIBIOSE.

O suporte deve estar seco, firme e isento de poeiras e outros materiais, gorduras e outros contaminantes.

***Sistema de pintura***

(\*) Nas zonas reparadas e/ou de suporte à vista, aplicar uma demão de primário acrílico aquoso branco do tipo “*Refª 10-600 PRIMÁRIO EP/GC 300*” da CIN ou equivalente.

Como acabamento, aplicar duas a três demãos de tinta aquosa vinílica, com classe A2-s1,d0 de reacção ao fogo (EN 13501-1), com classe 1 de resistência à esfrega húmida (EN 13300), com classe 3 de opacidade (EN 13300), com excelente resistência ao aparecimento de fungos (Grau 0 - EN 15457), com classe A+ relativamente à “Qualidade do ar interior” (ISO 16000), de aspecto mate (EN ISO 2813) e excelente facilidade de limpeza, do tipo “*Refª 10-245 VINYL CLEAN*” da CIN ou equivalente.

Demãos	Produto	Cor	Diluição	Rendimento	Repintura
(*)	10-600 PRIMÁRIO EP/GC 300	Branco	Pronto aplicar <sup>a</sup>	9-11 m <sup>2</sup> /L/demão	3 a 4 h
2 a 3	10-245 VINYL CLEAN	Branco e cores	Água	10-15 m <sup>2</sup> /L/demão	3 a 4 h



**BENEFICIAÇÃO GERAL DO AUDITÓRIO FERNANDO PESSA**  
**CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS - ARQUITECTURA**

**b) Pintura nova de paredes interiores em estuque e/ou gesso cartonado – Sala de espetáculo, zonas comuns, zonas técnicas, corredores e recepção**

***Preparação de Superfície***

Regularizar as superfícies com massas próprias de modo a garantir um adequado nivelamento. O suporte deve estar seco, firme e isento de poeiras, gorduras e outros contaminantes.

***Sistema de pintura***

Aplicar uma demão de primário acrílico aquoso branco do tipo “Refª 10-600 PRIMÁRIO EP/GC 300” da CIN ou equivalente.

Como acabamento, aplicar duas a três demãos de tinta aquosa vinílica, com classe A2-s1,d0 de reacção ao fogo (EN 13501-1), com classe 1 de resistência à esfrega húmida (EN 13300), com classe 3 de opacidade (EN 13300), com excelente resistência ao aparecimento de fungos (Grau 0 - EN 15457), com classe A+ relativamente à “Qualidade do ar interior” (ISO 16000), de aspecto mate (EN ISO 2813) e excelente facilidade de limpeza, do tipo “Refª 10-245 VINYL CLEAN” ou equivalente.

Demãos	Produto	Cor	Diluição	Rendimento	Repintura
1	10-600 PRIMÁRIO EP/GC 300	Branco	Pronto a aplicar	9-11 m2/L/demão	3 a 4 h
2 a 3	10-245 VINYL CLEAN	Branco e cores	Água	10-15 m2/L/demão	3 a 4 h

**c) Repintura de paredes interiores – Camarim e escadas**

***Preparação de Superfície***

Remover tintas velhas não aderentes.

Refazer fissuras e outras zonas danificadas com massa de reparação do tipo “Hantek (Refª15-950)” ou equivalente.

Em todas as zonas com fungos ou algas efectuar tratamento com líquido desinfectante algicida e fungicida do tipo “Refª 18-220 DESCONTAMINANTE ARTIBIOSE” ou equivalente.

O suporte deve estar seco, firme e isento de poeiras e outros materiais, gorduras e outros contaminantes.

***Sistema de pintura***

(\*) Nas zonas reparadas e/ou de suporte à vista, aplicar uma demão de primário acrílico aquoso branco do tipo “Refª 10-600 PRIMÁRIO EP/GC 300” ou equivalente.

Como acabamento, aplicar duas a três demãos de revestimento aquoso de alto desempenho, enriquecido com resinas de poliuretano, com classe 1 de resistência à esfrega húmida (NP EN 13300), com eficácia dos conservantes da película ao aparecimento de fungos (EN 15457) de grau



**BENEFICIAÇÃO GERAL DO AUDITÓRIO FERNANDO PESSA**  
**CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS - ARQUITECTURA**

0, de classificação A+ quanto à "Qualidade do ar interior" segundo a regulamentação Francesa A, e de aspecto liso semi-mate, do tipo "Refª 12-460 GUARDIAN" ou equivalente.

Demãos	Produto	Cor	Diluição	Rendimento	Repintura
(*)	10-600 PRIMÁRIO EP/GC 300	Branco	Pronto a aplicar	9-11 m²/L/demão	3 a 4 h
2 a 3	12-460 GUARDIAN	Branco e cores	Água	13-15 m²/L/demão	Ca. 6 h

**d) Repintura de paredes interiores em estuque e/ou gesso cartonado – Instalações sanitárias**

***Preparação de Superfície***

Remover tintas velhas não aderentes.

Refazer fissuras e outras zonas danificadas com massa de reparação do tipo "Hantek (Refª15-950)" da CIN ou equivalente.

Em todas as zonas com fungos ou algas efectuar tratamento com líquido desinfectante algicida e fungicida do tipo "Refª 18-220 DESCONTAMINANTE ARTIBIOSE" ou equivalente.

O suporte deve estar seco, firme e isento de poeiras e outros materiais, gorduras e outros contaminantes.

***Sistema de pintura***

Nas zonas reparadas e/ou de suporte à vista (\*), aplicar uma demão de primário acrílico aquoso branco do tipo "Refª 10-600 PRIMÁRIO EP/GC 300" ou equivalente.

Como acabamento, aplicar duas a três demãos de *esmalte aquoso 100% acrílico, com classe 1 de resistência à esfrega húmida (NP EN 13300), com eficácia dos conservantes da película ao aparecimento de algas (EN 15458) e fungos (EN 15457) de grau 0, de classificação A+ quanto à "Qualidade do ar interior" segundo a regulamentação Francesa A, e de aspecto liso semi-mate, do tipo "Refª 12-230 CINACRYL MATE" da CIN ou equivalente.*

Demãos	Produto	Cor	Diluição	Rendimento	Repintura
(*)	10-600 PRIMÁRIO EP/GC 300	Branco	Pronto a aplicar	9-11 m²/L/demão	3 a 4 h
2 a 3	12-230 CINACRYL MATE	Branco e cores	Água	12-15 m²/L/demão	Ca. 6 h



**BENEFICIAÇÃO GERAL DO AUDITÓRIO FERNANDO PESSA**  
**CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS - ARQUITECTURA**

**e) Repintura de tectos interiores em gesso cartonado**

***Preparação de Superfície***

Remover tintas velhas não aderentes.

Refazer fissuras e outras zonas danificadas com massa de reparação do tipo “Hantek (Refª15-950)” ou equivalente.

Em todas as zonas com fungos ou algas efectuar tratamento com líquido desinfectante algicida e fungicida do tipo “Refª 18-220 DESCONTAMINANTE ARTIBIOSE” ou equivalente.

O suporte deve estar seco, firme e isento de poeiras e outros materiais, gorduras e outros contaminantes.

***Sistema de Pintura***

Nas zonas reparadas e/ou de suporte à vista (\*), aplicar uma demão de primário acrílico aquoso branco do tipo “Refª 10-600 PRIMÁRIO EP/GC 300” ou equivalente.

Como acabamento, aplicar duas a três demãos de tinta aquosa, formulada à base de dispersão vinílica, com classificação do ar interior A+ (ISO 16000), com classe 1 de permeabilidade ao vapor de água alta (EN 1062-1), com classe 1 de resistência à esfrega húmida (EN 13300), de grau 0 relativamente à protecção contra fungos (EN 15458 e 15457) e de aspecto liso mate total (EN ISO 2813), do tipo “Refª 10-250 VINYL MATT” ou equivalente.

Demãos	Produto	Cor	Diluição	Rendimento	Repintura
(*)	10-600 PRIMÁRIO EP/GC 300	Branco	Pronto a aplicar	9–11 m <sup>2</sup> /L/demão	3 a 4 h
2 a 3	10-250 VINYL MATT	Branco e cores	Água	11-15 m <sup>2</sup> /L/demão	3 a 4 h

**f) Repintura de portas**

***Preparação de Superfície***

Efectuar lixagem geral cuidada de modo a criar um perfil de rugosidade e absorção adequados que garantam aderência e o bom aspecto do esquema a aplicar.

Seguidamente, preparar o suporte, de modo a que se apresente isento de poeiras, gorduras e outros contaminantes.

***Sistema de pintura***

Aplicar uma a duas demãos de primário aquoso branco sem diluir, eficaz isolador de manchas diversas e promotor de aderência, do tipo “Refª 12-830 AQUA PRIMER” ou equivalente.



**BENEFICIAÇÃO GERAL DO AUDITÓRIO FERNANDO PESSA**  
**CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS - ARQUITECTURA**

Como acabamento, aplicar duas a três demãos de *esmalte acrílico uretanado, com classe A+ de "Qualidade do ar interior" (ISO 16000) e de aspecto semi-mate*, do tipo "*Refª 12-260 AC-THANE SATINADO*" ou equivalente.

Demãos	Produto	Cor	Diluição	Rendimento	Repintura
1 a 2	12-830 AQUA PRIMER	Branco	Água	m <sup>2</sup> /L/demão	Ca. 6 h
2 a 3	12-260 AC-THANE SATINADO	Branco e cores	Água	13-15 m <sup>2</sup> /L/demão	Ca. 6 h

**g) Repintura de portas corta-fogo**

***Preparação de Superfície***

Lixagem/despolimento cuidado das superfícies e desgorduramento das mesmas, de modo a garantir uma superfície seca, limpa, isenta de poeiras, gorduras e outros contaminantes.

***Sistema de Pintura***

Aplicar uma demão de primário epoxi tolerante de superfície com alto teor em sólidos, do tipo "*Refª 7N-150 C-POX MASTIC ST150*", numa cor próxima da escolhida para o acabamento.

Como acabamento aplicar duas demãos de esmalte de poliuretano alifático, acabamento acetinado, do tipo "*Refª 7P-610 C-THANE S610 SAT*" ou equivalente.

Demãos	Produto	Cor	Diluição	Rendimento	Repintura
1	7N-150 C-POX MASTIC ST150	Ver BT	7Q-100	4,4 m <sup>2</sup> /L (para 200µm)	Ver BT
2	7P-610 C-THANE S610 SAT	Ver BT	7Q-600	12,3 m <sup>2</sup> /L (para 125µm)	Ver BT

**h) Repintura de serralharias exteriores**

***Preparação de Superfície***

Remoção de todas as películas soltas ou mal aderentes por raspagem e escovagem cuidadosas com possibilidade de uso de Decapante do tipo "*refª 18-200*" da CIN ou equivalente.

Limpeza manual ao grau de superfície St2 de acordo com a EN ISO 8501-1, em todas as zonas de oxidação visível.

Lixagem cuidada da restante superfície seguida de desgorduramento, utilizando o diluente adequado, de modo a garantir uma superfície seca, limpa, isenta de poeiras, gorduras e outros contaminantes.



**BENEFICIAÇÃO GERAL DO AUDITÓRIO FERNANDO PESSA**  
**CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS - ARQUITECTURA**

Nas zonas limpas, onde se verificava a existência de oxidação, aplicar uma demão “em retoque” de primário epoxi tolerante de superfície com alto teor em sólidos, do tipo “*Refª 7N-150 C-POX MASTIC ST150*” ou equivalente, na cor alumínio 7802 (\*).

**Sistema de Pintura**

Aplicar uma demão de primário epoxi tolerante de superfície com alto teor em sólidos, do tipo “*Refª 7N-150 C-POX MASTIC ST150*” ou equivalente, numa cor próxima da escolhida para o acabamento. Como acabamento aplicar duas demãos de esmalte de poliuretano alifático, acabamento acetinado, do tipo “*Refª 7P-610 C-THANE S610 SAT*” ou equivalente.

Demãos	Produto	Cor	Diluição	Rendimento	Repintura
(*)	7N-150 C-POX MASTIC ST150	Alumínio	7Q-100	4 m <sup>2</sup> /L (para 200µm)	Ver BT
1	7N-150 C-POX MASTIC ST150	Ver BT	7Q-100	4,4 m <sup>2</sup> /L (para 200µm)	Ver BT
2	7P-610 C-THANE S610 SAT	Ver BT	7Q-600	12,3 m <sup>2</sup> /L (para 125µm)	Ver BT

**i) Pintura de carpintarias**

**Preparação de Superfície**

Efectuar lixagem geral cuidada de modo a criar um perfil de rugosidade e absorção adequados que garantam aderência e o bom aspecto do esquema a aplicar.

Seguidamente, preparar o suporte, de modo a que se apresente isento de poeiras, gorduras e outros contaminantes.

**Sistema de pintura**

Aplicar duas demãos de primário/subcapa aquoso, do tipo “*Refª 18-050 PRIMÁRIO/SUBCAPA ACRÍLICO MADEIRA*” ou equivalente.

Como acabamento, aplicar duas a três demãos de esmalte aquoso acrílico uretanado, de “Qualidade do ar interior” segundo a regulamentação Francesa A+ e de aspecto liso semi-mate, do tipo “*Refª 12-260 AC-THANE SATINADO*” ou equivalente.

Demãos	Produto	Cor	Diluição	Rendimento	Repintura
2	18-050 PRIM./SUBCAPA ACRÍLICO MADEIRA	Branco	Água	11-13 m <sup>2</sup> /L/demão	4 a 6 h
2 a 3	12-260 AC-THANE SATINADO	Branco e cores	Água	13-15 m <sup>2</sup> /L/demão	Ca. 6 h





## **BENEFICIAÇÃO GERAL DO AUDITÓRIO FERNANDO PESSA**

### **CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS - ARQUITECTURA**

#### **Art.º 7º - Pinturas sujeitas a fadiga mecânica (caso se venha a justificar)**

As dispersões de resinas sintéticas para tintas misturadas a pigmentos brancos e com areia siliciosa, dão tintas em pasta que oferecem superfícies muito resistentes e são particularmente indicadas para fadigas mecânicas. Querendo, no final, podem igualmente ser cobertas de tinta.

Querendo realizar-se uma superfície rugosa, passa-se depois de estendida a 1ª camada, uma 2ª camada contendo 10% de areia quartzoza. Uma vez feita a presa é em seguida esfregada com uma placa de fibrocimento ou de vidro, até se obter a superfície desejada. É possível realizar revestimentos com brilho ou estanques, com o emprego de ligantes não pigmentados ou de produtos especiais.

As superfícies a pintar são preparadas como para as outras pinturas.

#### **Art.º 8º - Refechamento de juntas**

O acabamento dos paramentos, tanto nas cantarias como nas enxilharias e alvenarias aparelhadas, consistirá, de início, na supressão das saliências e outras irregularidades resultantes do aparelho ou do assentamento das pedras. As juntas serão depois lavadas e, antes de secarem, serão bem cheias com argamassa bastante consistente e bem comprimida.

A argamassa depois de ter começado a endurecer, será recalçada e alisada com uma espátula de ferro, até que desapareçam as fendas produzidas pelo seu dessecamento. A superfície das juntas tomadas a argamassa, ficará recolhida de 0,01 m nas pedras de enxilharia ou alvenaria aparelhada e de 0,50 m nas cantarias, em relação às arestas que ficarão bem limpas.

#### **Art.º 9º - Betonilha de regularização**

Será efectuada com argamassa de cimento e areia, ao traço 1:5, em volume, e terá a espessura conveniente para o material de revestimento, a aplicar, com um mínimo de 2 cm.

#### **Art.º 10º - Tectos falsos**

Tectos falsos em placas de gesso cartonado tipo "Pladur" ou equivalente - Constituídos por painéis com acabamento pronto a receber pintura ou estuque projectado. Será aplicado sobre estrutura de suporte adequado à divisão das chapas sendo aplicado onde previsto no Mapa de Acabamentos.

#### **Art.º 11º - Revestimentos de Ladrilho Cerâmico**

Serão de 1ª qualidade, de dimensões e tipo de acordo com Mapa de Acabamentos, de grande resistência ao desgaste, muito duro, de cor e dimensões indicadas no projecto e aplicado com dupla colagem.



## **BENEFICIAÇÃO GERAL DO AUDITÓRIO FERNANDO PESSA**

### **CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS - ARQUITECTURA**

#### **Art.º 12º - Revestimentos em Vinílico (pavimentos)**

Serão heterogéneos de 1ª qualidade, de dimensões e tipo de acordo com Mapa de Acabamentos, de grande resistência ao deslizamento R10, peso total 2,8Kg/m<sup>2</sup> com 2 mm de espessura e marcas de 0,02 mm, de cor e dimensões indicadas no projecto.

A base da betonilha deverá estar bem firme, limpa, plana, regularizada, e seca, não contendo humidade permanente superior a 2% medida com o aparelho C.M. GERÄT. A regularização da base a revestir deve ser efectuada com produto do tipo “EUROPLAN 975” ou equivalente.

O revestimento será colado em toda a sua extensão com uma cola unilateral de dispersão acrílica do tipo “EUROSAFE SPECIAL 540” ou equivalente, resistente a cadeiras de rodas e posteriormente cilindrado com um rolo de 70 a 80 kgs.

As juntas serão soldadas a quente com cordão de soldadura condizente com a referência escolhida.

Todos estes trabalhos deverão ser realizados por profissionais especializados.

A junção do pavimento com a parede deve ser arredondada e revestida com o mesmo material, com uma altura de 10cm.

#### **Art.º 13º - Revestimentos em Vinílico (paredes)**

Serão de 1ª qualidade, em rolo, de dimensões e tipo de acordo com Mapa de Acabamentos. Será aplicado sobre o reboco existente e a aplicar, isento de relevos, poeiras ou outros elementos que comprometam a sua perfeita aderência. A aplicação será feita com cola para vinílico do tipo “Linkfloor Fix” da Porcelanosa ou equivalente, conforme instruções do fabricante.

### **D – Carpintarias e Serralharias**

#### **Art.º 14º - Serralharias em geral**

1º - Os trabalhos de serralharia previstos no projecto serão executados com a maior perfeição e bom acabamento.

Todas as ferragens terão as dimensões e formas adequadas à função. Todas as peças forjadas serão trabalhadas segundo os preceitos técnicos sendo, quando isso se torne necessário, limadas, aplainadas, torneadas e ajustadas com todo o cuidado.

Só se farão as soldaduras que seja impossível evitar; sê-lo-ão, porém, de modo que não fiquem aparentes e que a resistência das peças no lugar da soldadura não fique inferior à dos outros pontos.

Nas ligações dos ferros, os machos ou espigas, quer sejam ou não de secção quadrangular, terão espessura igual no mínimo a um terço da peça.

As aberturas para chumbadouros serão feitas de forma que a peça depois de colocada não tenha mais de 5 mm de folga por todos os lados. Antes de se deitar o chumbo, haverá o cuidado de secar bem as paredes das aberturas e mesmo de as aquecer, a fim de evitar que o chumbo, arrefecendo subitamente, fique pouco aderente à pedra. O chumbo depois de resfriado será recalcado a cinzel.



## **BENEFICIAÇÃO GERAL DO AUDITÓRIO FERNANDO PESSA**

### **CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS - ARQUITECTURA**

As peças de ferro deverão ser todas metalizadas e constituídas por perfis suficientemente rígidos que garantam o bom funcionamento da serralharia. O ajustamento das janelas e a sua estanquidade deverão ser perfeitos.

2º- Ferragens - As ferragens de todos os elementos de construção (caixilharia, elementos estruturais, etc.), quer dos elementos metálicos, quer dos elementos de madeira ou similares, serão adaptados aos materiais e peças a aplicar na obra, apresentando-se uma garantia da casa fornecedora em que se compromete a substituir e arranjar as ferragens durante a montagem.

#### **E – Equipamento Sanitário**

##### **Art.º 15º - Loiças Sanitárias**

Refere a todos os trabalhos e fornecimento necessários à sua boa execução e aplicação, por unidade assente e a funcionar, salientando-se os abaixo indicados:

- 1 - Fornecimento e assentamento de loiça sanitária, conforme descrição nos mapas de trabalhos e peças desenhadas;
- 2 - O fornecimento e montagem das válvulas de descarga e tampão, em latão cromado com porca de aperto, para ligação ao esgoto;
- 3 - O fornecimento e montagem de sifões e acessórios especificados no projecto;
- 4 - As ligações à rede de esgotos;
- 5 - Os cortes e remates necessários;
- 6 - A aplicação das massas e silicões de isolamento.

Conforme projecto, caderno de encargos e especificações do fabricante incluindo todos os componentes e acessórios para a sua correcta e completa execução/aplicação.

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- 1- Todos os aparelhos serão de primeira qualidade NOR;
- 2- Os aparelhos serão assentes conforme definido na arquitectura após marcação e ensaio no local, confirmando inexistência de atravancamentos na abertura de portas;
- 3- Os aparelhos sanitários serão aplicados com vedante em juntas de assentamento;
- 4- O assentamento com parafusos de latão cromado na ligação ao pavimento;
- 5- O ensaio de funcionamento e estanquidade após a conclusão dos trabalhos;
- 6- A protecção de acabados, até à conclusão da obra.

Conforme projecto, caderno de encargos e especificações do fabricante incluindo todos os componentes e acessórios para a sua correcta e completa execução/aplicação.



## **BENEFICIAÇÃO GERAL DO AUDITÓRIO FERNANDO PESSA**

### **CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS - ARQUITECTURA**

#### **Art.º 16º - Torneiras**

Refere a todos os trabalhos e fornecimento necessários à sua boa execução e aplicação, por unidade assente e a funcionar, conforme Mapas de trabalhos e peças desenhadas e, ainda:

- 1- O fornecimento e montagem de todas as ligações, com calibres apropriados, de acordo com a rede de distribuição de águas, desde a parede até à torneira, bem como o respectivo florão;
- 2- Ligação à rede de abastecimento de água;
- 3- Os cortes, trabalhos acessórios e complementares e remates necessários;

Conforme projecto, caderno de encargos e especificações do fabricante incluindo todos os componentes e acessórios para a sua correcta e completa execução/aplicação.

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- 1- A montagem de toda a torneiraria deverá ser efectuada de forma a permitir a sua fácil desmontagem em caso de avaria;
- 2- As torneiras poderão vir a ser submetidas aos ensaios que o LNEC recomenda para este tipo de componentes, sendo dispensados os protótipos que sejam acompanhados de boletim de ensaios do mesmo laboratório, comprovativo do resultado satisfatório;
- 3- O ensaio de funcionamento e estanquicidade após a conclusão dos trabalhos;
- 4- A protecção de acabados, até à conclusão da obra;

Conforme projecto, caderno de encargos e especificações do fabricante incluindo todos os componentes e acessórios para a sua correcta e completa execução/aplicação.

#### **Art.º 17º - Espelhos**

Refere a todos os trabalhos e fornecimento necessários à sua boa execução e aplicação, por unidade assente e a funcionar, salientando-se os abaixo indicados:

- 1- Fornecimento e assentamento de espelhos meio cristal com 4mm de espessura, encastrados à face da parede, na maior parte das situações e apoiados em fixações de aço inox, em zonas pontuais;
- 2- Fornecimentos dos espelhos com as dimensões indicadas em projecto, aferidas em obra;

Conforme projecto, caderno de encargos e especificações do fabricante incluindo todos os componentes e acessórios para a sua correcta e completa execução/aplicação.

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- 1- A fixação por colagem ou fixação em apoios de aço inox AISI304;



**BENEFICIAÇÃO GERAL DO AUDITÓRIO FERNANDO PESSA**  
**CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS - ARQUITECTURA**

- 2- Os cortes e remates necessários;
- 3- Todos os trabalhos acessórios e complementares de protecção dos espelhos durante a obra;
- 4- A limpeza final dos espelhos;

Conforme projecto, caderno de encargos e especificações do fabricante incluindo todos os componentes e acessórios para a sua correcta e completa execução/aplicação.

**Art.º 18º - Acessórios para Instalações Sanitárias destinadas a Pessoas com Mobilidade Condicionada**

Refere a todos os trabalhos e fornecimento necessários à sua boa execução e aplicação, por unidade assente e a funcionar, salientando-se os abaixo indicados:

- 1- Fornecimento e assentamento de equipamento e acessórios do tipo “Sanindusa”, ou equivalente nos seguintes modelos e características:
  - Barra de apoio simples 120 REF. 42966;
  - Barra de apoio simples 80 REF. 42971;
  - Espelho ajustável com moldura em Aço Inox escovado REF. 42969;
- 2- A marcação prévia do traçado das redes instaladas nas paredes por forma a evitar roturas provocadas por furos para aplicação dos acessórios;
- 3- Os cortes e remates necessários;
- 4- Todos os trabalhos acessórios e complementares de protecção dos acessórios durante a obra;
- 5- A limpeza final dos acessórios.

Conforme projecto, caderno de encargos e especificações do fabricante incluindo todos os componentes e acessórios para a sua correcta e completa execução/aplicação.

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- 1- Os acessórios serão aplicados com parafusos de aço inox, com buchas plásticas adequadas ao esforço a que se sujeitará a peça;
- 2- A montagem de acessórios deverá ser efectuada de forma a permitir a sua fácil desmontagem em caso de necessidade;

Conforme projecto, caderno de encargos e especificações do fabricante incluindo todos os componentes e acessórios para a sua correcta e completa execução/aplicação.

**Art.º 19º - Acessórios de apoio**

Refere a todos os trabalhos e fornecimento necessários à sua boa execução e aplicação, por unidade assente e a funcionar, salientando-se os abaixo indicados:



**BENEFICIAÇÃO GERAL DO AUDITÓRIO FERNANDO PESSA**  
**CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS - ARQUITECTURA**

- 1- Fornecimento e assentamento de equipamento e acessórios, conforme peças desenhadas, nos seguintes modelos e características:
  - Dispensador de papel higiénico do tipo “Bérrio Smart – Preto mate” ref. 259905 ou equivalente;
  - Dispensador de sabonete líquido do tipo “Bérrio Smart – Preto mate” ref. 259904 ou equivalente;
  - Dispensador de toalhas de papel de mãos zig zag do tipo “Bérrio Smart – Preto mate” ref.259906 ou equivalente;
  - Cabide do tipo I.N.14.020 TB, na cor “Pvd titanium black” do tipo JNF, ou equivalente;
- 2- A marcação prévia do traçado das redes instaladas nas paredes por forma a evitar roturas provocadas por furos para aplicação dos acessórios;
- 3- Os cortes e remates necessários;
- 4- Todos os trabalhos acessórios e complementares de protecção dos acessórios durante a obra;
- 5- A limpeza final dos acessórios.

Conforme projecto, caderno de encargos e especificações do fabricante incluindo todos os componentes e acessórios para a sua correcta e completa execução/aplicação.

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- 1- Os acessórios serão aplicados com parafusos de aço inox, com buchas plásticas adequadas ao esforço a que se sujeitará a peça;
- 2- A montagem de acessórios deverá ser efectuada de forma a permitir a sua fácil desmontagem em caso de necessidade;

Conforme projecto, caderno de encargos e especificações do fabricante incluindo todos os componentes e acessórios para a sua correcta e completa execução/aplicação.

**Art.º 20º - Sistemas Fenólicos**

Refere a todos os trabalhos e fornecimento necessários à sua boa execução e aplicação, por unidade assente e a funcionar, salientando-se os abaixo indicados:

- 1- Fornecimento e montagem de cabines sanitárias em compacto fenólico do tipo “Resypur” da “Polyrey” ou equivalente, incluindo sistema de suporte e todos os acessórios e trabalhos necessários de acordo com o constante nas peças desenhadas e as recomendações do fabricante;  
Protecção dos elementos instalados com filme protector, para garantia da sua não deterioração, caso a sua aplicação preceda a execução de trabalhos no local que, pela sua natureza a possam provocar danos;
- 2- Fornecimento e montagem de balcão de atendimento em compacto fenólico do tipo “Resypur” da “Polyrey” ou equivalente, incluindo sistema de suporte e todos os acessórios e trabalhos necessários de acordo com o constante nas peças desenhadas e as recomendações do fabricante;
- 3- Fornecimento e montagem de armário de bengaleiro em painéis sandwich HPL do



## **BENEFICIAÇÃO GERAL DO AUDITÓRIO FERNANDO PESSA**

### **CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS - ARQUITECTURA**

tipo “Polyprey” da “Polyrey” ou equivalente, incluindo sistema de suporte e todos os acessórios e trabalhos necessários de acordo com o constante nas peças desenhadas e as recomendações do fabricante;

- 4- A limpeza final do sistema instalado que será recepcionado no estado de pronto a funcionar;

Conforme projecto, caderno de encargos e especificações do fabricante incluindo todos os componentes e acessórios para a sua correcta e completa execução/aplicação.

Entre as condições a que deve obedecer o trabalho referido neste artigo, mencionam-se, como referência especial, as seguintes:

- 1- A preparação do fornecimento com a medição rigorosa dos locais onde será aplicado o sistema no próprio local da obra, sendo certo que não serão admitidos em obra cortes nem acertos de peças desajustadas;
- 2- As cabines sanitárias e restantes equipamentos serão assentes conforme definido na arquitectura após marcação e ensaio no local, confirmando inexistência de atravancamentos na abertura de portas;
- 3- Os painéis terão acabamento e cor especificados no projecto e serão objecto de confirmação após ensaio com mostruário de produtos, nos próprios locais de aplicação;

Conforme projecto, caderno de encargos e especificações do fabricante incluindo todos os componentes e acessórios para a sua correcta e completa execução/aplicação.

#### **F – Coberturas**

##### **Art.º 22º - Cobertura em telha cerâmica**

O desmonte dos elementos cerâmicos de revestimento da cobertura em telha Lusa, será efectuado com o maior cuidado possível, prevendo a reutilização pelo menos 90% das telhas, para o corpo principal do edifício e reserva da totalidade dos elementos cerâmicos do corpo adossado ao edifício principal, para eventuais substituições na cobertura do corpo principal.

Assentamento de telha cerâmica em telha Lusa nova no corpo adossado ao principal, de acordo com o projecto de execução.

Lisboa, 22 de Novembro de 2024

O Arquitecto

António Carlos dos Santos de Almeida